



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2019



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Marcelo Bruto da Costa Correia
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque
Diretora Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.12	n.2	abr./ jun.2019
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2019

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 12 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2019, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco voltou a experimentar um período de retração em 2019, observado no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-37 casos de CVLI). Ainda maior foi a queda nos números registrados no segundo trimestre de 2019 ante igual período do ano anterior (-188 casos). Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado recuou 18,88%, caindo de 10,91 para 8,85 por 100 mil habitantes (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2019, seja com os do primeiro trimestre do corrente ano (-14 casos), seja com os do segundo trimestre de 2018 (-73 casos). Entre abril e junho de 2019, as 393 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 45,75% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Já a RD Sertão de Itaparica exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI, conseguindo reduzir de 8 para 4 casos de um trimestre para o outro, em 2019.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2018 / 1º e 2º trimestres 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2018		2019	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	549	466	407	393
Mata Norte	93	57	58	49
Mata Sul	138	105	98	108
Agreste Central	170	160	143	127
Agreste Meridional	88	67	39	47
Agreste Setentrional	62	66	55	40
Sertão Central	11	9	9	10
Sertão de Itaparica	13	13	8	4
Sertão do Araripe	20	17	11	14
Sertão do São Francisco	60	52	28	35
Sertão do Moxotó	18	20	15	14
Sertão do Pajeú	15	15	25	18
Pernambuco	1.237	1.047	896	859

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Ocorreu na Mata Sul a maior incidência de criminalidade violenta em termos proporcionais, onde foi registrado um aumento de quase 10,00% no comparativo do primeiro com o segundo trimestre em 2019 (passou de 12,63 para 13,88 por 100 mil habitantes). Nos citados períodos, foi constatada a diminuição das taxas de CVLI em sete das doze RDs, sobressaindo o Sertão de Itaparica (-50,19%), Sertão do Pajeú (-28,08%), Agreste Setentrional (-27,56%) e Mata Norte (-15,62%). Nas RDs Sertão do Araripe (26,99%), Sertão do São Francisco (24,14%) e Agreste Meridional (20,39%) foi onde as mortes violentas mais cresceram, em termos proporcionais. O Sertão de Itaparica exibiu a menor taxa de CVLI no segundo trimestre de 2019 (2,62 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão do Pajeú, no mesmo período de 2018.

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2018 / 1º e 2º trimestres 2019

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2018		2019	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	13,50	11,43	9,91	9,54
Mata Norte	17,58	10,75	10,88	9,18
Mata Sul	17,98	13,64	12,63	13,88
Agreste Central	14,48	13,58	12,03	10,65
Agreste Meridional	12,95	9,84	5,69	6,85
Agreste Setentrional	10,41	11,03	9,07	6,57
Sertão Central	6,08	4,96	4,93	5,47
Sertão de Itaparica	8,68	8,65	5,26	2,62
Sertão do Araripe	6,00	5,09	3,26	4,14
Sertão do São Francisco	11,47	9,87	5,22	6,48
Sertão do Moxotó	7,54	8,34	6,18	5,75
Sertão do Pajeú	4,56	4,55	7,55	5,43
Pernambuco	12,93	10,91	9,26	8,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No acumulado do primeiro semestre de 2019, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos índices calculados para igual período de 2018 (**Tabela 3**). De fato, de janeiro a junho de 2019 foram contadas 529 vítimas a menos (caiu de 2.284 para 1.755 casos), acarretando um decréscimo de 24,05% no indicador da criminalidade (caiu de 23,83 para 18,10 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, em onze das doze RDs decresceram os números da criminalidade violenta, sendo que o maior decréscimo foi observado na RD Metropolitana (-215 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (800 casos). No Sertão Central esse número foi considerado estável (caiu de 20 para 19 casos). Além disso, na RD Sertão de Itaparica (12 casos) foi constatado o menor número semestral de vítimas.

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul ter mantido a 1ª posição, com 26,51 casos por 100 mil habitantes. A RD Agreste Central ocupou a 2ª posição (22,66 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Mata Norte passou a ocupar a 3ª posição (20,06 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2019, cabe ressaltar que a RD Sertão do Araripe obteve a menor taxa de CVLI (7,40 por 100 mil habitantes).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, onze experimentaram redução na taxa de CVLI, ao comparar o acumulado nos seis primeiros meses, em 2018 e 2019. Em termos proporcionais, a criminalidade violenta só aumentou na RD Sertão do Pajeú (+42,48%). Em dez RDs o percentual de queda na taxa de CVLI ultrapassou a meta do PPV (-12,00%), sobressaindo as seguintes: Sertão de Itaparica (-54,56%), Sertão do São Francisco (-45,14%), Agreste Meridional (-44,95%), Sertão do Araripe (-33,21%) e Mata Norte (-29,17%). Já no Sertão Central (-5,71%) foi registrada a menor redução no índice de criminalidade violenta.

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença		Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.015	800	-215	-21,18	24,92	19,44	-5,48	-21,99
Mata Norte	150	107	-43	-28,67	28,32	20,06	-8,26	-29,17
Mata Sul	243	206	-37	-15,23	31,60	26,51	-5,09	-16,11
Agreste Central	330	270	-60	-18,18	28,04	22,66	-5,38	-19,19
Agreste Meridional	155	86	-69	-44,52	22,78	12,54	-10,24	-44,95
Agreste Setentrional	128	95	-33	-25,78	21,43	15,62	-5,81	-27,11
Sertão Central	20	19	-1	-5,00	11,03	10,40	-0,63	-5,71
Sertão de Itaparica	26	12	-14	-53,85	17,32	7,87	-9,45	-54,56
Sertão do Araripe	37	25	-12	-32,43	11,08	7,40	-3,68	-33,21
Sertão do São Francisco	112	63	-49	-43,75	21,31	11,69	-9,62	-45,14
Sertão do Moxotó	38	29	-9	-23,68	15,87	11,93	-3,94	-24,83
Sertão do Pajeú	30	43	13	43,33	9,11	12,98	3,87	42,48
Pernambuco	2.284	1.755	-529	-23,16	23,83	18,10	-5,73	-24,05

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 1.650 homens vitimados representaram 94,00% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2019 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2019 com o mesmo período de 2018, foram anotados 505 casos a menos de CVLI masculino e menos 25 do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro semestre de 2019, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 45,27% do total de homens vitimados por CVLI no Estado. Além disso, a RD Metropolitana respondeu por pouco mais da metade dos assassinatos de mulheres em Pernambuco (50,98%). Chamou a atenção o aumento relativo no número de mulheres assassinadas na RD Agreste Central, cuja participação no total de CVLI feminino atingiu 28,85%. Por outro lado, destaque para a RD Sertão de Itaparica, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino e foi computado o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (12 casos).

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2018/ 1º semestre 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2018			2019		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.015	950	65	800	747	52
Mata Norte	150	140	9	107	105	2
Mata Sul	243	229	14	206	196	10
Agreste Central	330	313	17	270	253	15
Agreste Meridional	155	152	3	86	82	4
Agreste Setentrional	128	125	3	95	87	8
Sertão Central	20	20	0	19	16	3
Sertão de Itaparica	26	24	2	12	12	0
Sertão do Araripe	37	36	1	25	25	0
Sertão do São Francisco	112	105	7	63	62	1
Sertão do Moxotó	38	35	2	29	26	3
Sertão do Pajeú	30	26	4	43	39	4
Pernambuco	2.284	2.155	127	1.755	1.650	102

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2018 com o mesmo semestre em 2019, o número de vítimas de confronto policial, assim como o de homicídios praticados contra policiais foram reduzidos (respectivamente, -26 e -3 casos). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento vêm perdendo representatividade no total de CVLI do Estado: baixaram de 2,93% no primeiro semestre de 2018, para 2,17% no mesmo período de 2019.

De janeiro a junho de 2019, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 15 e 4 casos). A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada nas RDs Mata Sul e Agreste Central (6 casos, em cada). Em ambos os períodos analisados, na RD Sertão do Pajeú nem houve registro de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença Absoluta
Metropolitana	16	15	-1	5	4	-1
Mata Norte	6	2	-4	1	0	-1
Mata Sul	5	6	1	0	1	1
Agreste Central	13	6	-7	1	0	-1
Agreste Meridional	3	1	-2	0	0	0
Agreste Setentrional	6	0	-6	0	0	0
Sertão Central	0	0	0	1	0	-1
Sertão de Itaparica	1	1	0	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	3	1	-2	0	0	0
Sertão do Moxotó	5	1	-4	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	59	33	-26	8	5	-3

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No segundo trimestre de 2019 respondeu por 442 casos de CVLI, o que significou 51,46% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2019 com o mesmo período de 2018, todas as classes de municípios registraram números inferiores: "até 20 mil habitantes" (-9 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-47 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-62 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-70 casos), sendo esta a categoria que obteve o maior decréscimo.

Nos citados períodos foi constatada a redução da criminalidade violenta em nove dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes". Em termos absolutos, as maiores quedas ocorreram no Cabo de Santo Agostinho (-21 casos), Petrolina (-16) e Paulista (-15). Enquanto isso, aumentaram os homicídios em Vitória de Santo Antão (+11 casos), Jaboatão dos Guararapes (+8) e Olinda (+5).

Recife, Jaboatão dos Guararapes, Caruaru e Olinda foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI, muito embora três deles tenham experimentado recuos nos números de vítimas em 2019, do primeiro para o segundo trimestre: Recife (caiu de 140 para 128 casos), Caruaru (caiu de 47 para 44) e Olinda (caiu de 45 para 35). Jaboatão dos Guararapes não acompanhou a tendência, pois aumentou o número de casos de CVLI de 60 para 82. Ademais, Camaragibe substituiu Garanhuns, passando a exibir o menor número trimestral de CVLI, após reduzir bastante o número de mortes violentas de um trimestre para o outro (baixou de 15 para 7 casos).

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2018 / 1º e 2º trimestres 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2018		2019	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	123	98	74	89
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	273	213	195	166
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	226	224	180	162
Mais de 100 mil hab.	615	512	447	442
Cabo de Santo Agostinho	52	52	30	31
Camaragibe	13	18	15	7
Caruaru	46	45	47	44
Garanhuns	12	13	6	10
Igarassu	37	24	13	13
Jaboatão dos Guararapes	88	74	60	82
Olinda	60	30	45	35
Paulista	41	44	23	29
Petrolina	44	38	23	22
Recife	168	140	140	128
São Lourenço da Mata	28	17	22	13
Vitória de Santo Antão	26	17	23	28
Pernambuco	1.237	1.047	896	859

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No segundo trimestre de 2019, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco: "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (9,46 por 100 mil habitantes) e "mais de 100 mil habitantes" (9,34 por 100 mil habitantes) (**Tabela 7**). Em 2019, a taxa de CVLI do conjunto de municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" recuou consideravelmente do primeiro para o segundo trimestre (-15,08%), ao tempo em que o mesmo indicador cresceu cerca de 20,00% no grupamento "até 20 mil habitantes".

Dentre os municípios de maior porte populacional, Vitória de Santo Antão alcançou a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2019 (19,58 por 100 mil habitantes), posição ocupada por São Lourenço da Mata no trimestre anterior. Acorde o fato assinalado antes com relação ao número de mortes violentas, Camaragibe conseguiu reduzir à metade o indicador da criminalidade de um trimestre para o outro, ostentando a menor taxa trimestral de CVLI (caiu de 9,41 para 4,38 por 100 mil habitantes), em lugar de Garanhuns.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2018 / 1º e 2º trimestres 2019

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2018		2019	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	10,90	8,67	6,50	7,80
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	13,05	10,15	9,22	7,83
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	13,41	13,25	10,55	9,46
Mais de 100 mil hab.	13,19	10,95	9,47	9,34
Cabo de Santo Agostinho	24,35	24,23	13,78	14,17
Camaraçibe	8,25	11,39	9,41	4,38
Caruaru	12,42	12,08	12,41	11,56
Garanhuns	8,64	9,34	4,28	7,12
Igarassu	30,88	19,92	10,62	10,56
Jaboatão dos Guararapes	12,63	10,60	8,53	11,62
Olinda	15,73	7,86	11,77	9,15
Paulista	12,31	13,17	6,81	8,56
Petrolina	11,98	10,27	6,08	5,77
Recife	10,32	8,58	8,53	7,79
São Lourenço da Mata	24,67	14,93	19,13	11,27
Vitória de Santo Antão	18,42	12,01	16,12	19,58
Pernambuco	12,93	10,91	9,26	8,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2018 e 2019, revelaram que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta letal e intencional retrocederam significativamente em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios "até 20 mil habitantes", o qual experimentou uma diminuição de 26,24% nos casos de CVLI e de 26,89% no respectivo indicador (**Tabela 8**). A referida categoria permaneceu com o menor número semestral de casos de CVLI e é nela que estão classificados 24 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio nos seis primeiros meses de 2019: Alagoinha, Brejinho, Calçado, Cedro, Cumaru, Dormentes, Granito, Iguaraci, Itacuruba, Itapetim, Moreilândia, Palmeirina, Quixaba, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Filomena, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, Serrita, Terezinha, Triunfo, Vertente do Lério e Xexéu.

Cabrobó, Ipubi, Petrolândia e Tupanatinga, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (361 casos). Ao todo, 28 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, finalizaram o primeiro semestre de 2019 com "homicídio zero", contra 18 municípios em igual período de 2018 (+55,55%).

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com “mais de 100 mil habitantes” (889 casos), que respondeu por metade das ocorrências de CVLI no Estado (50,66%), tendo sofrido um decréscimo de 238 vítimas no comparativo dos dois períodos, baixando sua taxa semestral de CVLI em 22,09%. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta foi mais reduzida, em termos absolutos: Cabo de Santo Agostinho (-43 vítimas), Recife (-40), Petrolina (-37), Igarassu (-35) e Paulista (-33).

No primeiro semestre de 2019, a taxa de CVLI recuou em onze dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Na comparação com igual período do ano anterior, o indicador da criminalidade violenta apresentou aumento apenas em Vitória de Santo Antão (+17,36%). Cabe aqui destacar alguns dos nove municípios que obtiveram percentuais de redução acima da meta do PPV: Igarassu (-58,29%), Petrolina (-46,74%), Cabo de Santo Agostinho (-42,46%), Paulista (-39,63%), Garanhuns (-36,56%) e Camaragibe (-29,85%). Cumpre frisar que em Caruaru (-2,13%) foi observada a menor retração no indicador semestral, em razão da estabilidade demonstrada com relação aos casos de CVLI (91 em cada semestre).

Desse modo, Vitória de Santo Antão ascendeu ao topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2019 (35,69 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), enquanto o Cabo de Santo Agostinho caiu para a 3ª colocação (27,93 por 100 mil habitantes). A 2ª posição foi, então, assumida por São Lourenço da Mata (30,37 por 100 mil habitantes), passando Caruaru (23,95 por 100 mil habitantes) a ocupar o 4º lugar. Por sua vez, Garanhuns exibiu de novo a mais baixa taxa semestral (11,40 por 100 mil habitantes).

TABELA 8

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença		Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	221	163	-58	-26,24	19,56	14,30	-5,26	-26,89
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	486	361	-125	-25,72	23,18	17,04	-6,14	-26,49
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	450	342	-108	-24,00	26,65	19,99	-6,66	-24,99
Mais de 100 mil hab.	1.127	889	-238	-21,12	24,13	18,80	-5,33	-22,09
Cabo de Santo Agostinho	104	61	-43	-41,35	48,54	27,93	-20,61	-42,46
Camargibe	31	22	-9	-29,03	19,63	13,77	-5,86	-29,85
Caruaru	91	91	0	0	24,47	23,95	-0,52	-2,13
Garanhuns	25	16	-9	-36,00	17,97	11,40	-6,57	-36,56
Igarassu	61	26	-35	-57,38	50,73	21,16	-29,57	-58,29
Jaboatão dos Guararapes	162	142	-20	-12,35	23,22	20,14	-3,08	-13,26
Olinda	90	80	-10	-11,11	23,59	20,92	-2,67	-11,32
Paulista	85	52	-33	-38,82	25,46	15,37	-10,09	-39,63
Petrolina	82	45	-37	-45,12	22,21	11,83	-10,38	-46,74
Recife	308	268	-40	-12,99	18,89	16,31	-2,58	-13,66
São Lourenço da Mata	45	35	-10	-22,22	39,56	30,37	-9,19	-23,23
Vitória de Santo Antão	43	51	8	18,60	30,41	35,69	5,28	17,36
Pernambuco	2.284	1.755	-529	-23,16	23,83	18,10	-5,73	-24,05

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2019, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2018, evidenciam que decresceu o número de assassinatos de homens, como também o de mulheres, nas quatro categorias de municípios. Além disso, foi encontrada a maior incidência de CVLI de ambos os sexos no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (836 homens e 52 mulheres). Nessa categoria a redução foi mais intensa, sendo verificado 225 casos a menos de CVLI masculino e menos 14 casos de CVLI feminino. A 2ª maior frequência de vítimas de CVLI de ambos os sexos foi observada no grupo de municípios com "mais de 20 até 50 mil habitantes" (339 homens e 21 mulheres).

De fato, a categoria de maior porte populacional respondeu por 50,67% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2019: Recife em 1º lugar (253 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (136) e Caruaru em 3º (86).

Igualmente, ela concentra pouco mais da metade dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino no primeiro semestre de 2019 (50,98%). Dos 102 casos de CVLI feminino computados em Pernambuco, cerca de 30,00% foram cometidos em três municípios: Recife (15 casos), Olinda (11) e Jaboatão dos Guararapes (6). Por outro lado, a **Tabela 9** também mostra onde não houve registro de mulher assassinada nesse período, considerando os doze municípios de maior porte populacional: Camaragibe, Garanhuns e Igarassu.

TABELA 9

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2018			2019		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	221	206	14	163	151	12
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	486	462	24	361	339	21
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	450	426	23	342	324	17
Mais de 100 mil hab.	1.127	1.061	66	889	836	52
Cabo de Santo Agostinho	104	97	7	61	59	2
Camaragibe	31	31	0	22	22	0
Caruaru	91	86	5	91	86	4
Garanhuns	25	24	1	16	16	0
Igarassu	61	59	2	26	26	0
Jaboatão dos Guararapes	162	152	10	142	136	6
Olinda	90	81	9	80	69	11
Paulista	85	80	5	52	44	8
Petrolina	82	78	4	45	44	1
Recife	308	290	18	268	253	15
São Lourenço da Mata	45	42	3	35	31	4
Vitória de Santo Antão	43	41	2	51	50	1
Pernambuco	2.284	2.155	127	1.755	1.650	102

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 25 e 17 casos). De janeiro a junho de 2019, foram computados seis casos no Jaboatão dos Guararapes, em Caruaru foram quatro casos e no Recife, mais três pessoas vitimadas por policiais.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes"(respectivamente, 4 e 3 casos). De janeiro a junho de 2019 não houve registro de policial morto nos municípios “até 20 mil habitantes”, repetindo a situação encontrada em igual período de 2018. No entanto, um PM foi morto na Ilha de Itamaracá ("mais de 20 mil até 50 mil habitantes") e mais outro PM foi assassinado em Abreu e Lima ("mais de 50 mil até 100 mil habitantes"), nesse primeiro semestre de 2019.

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

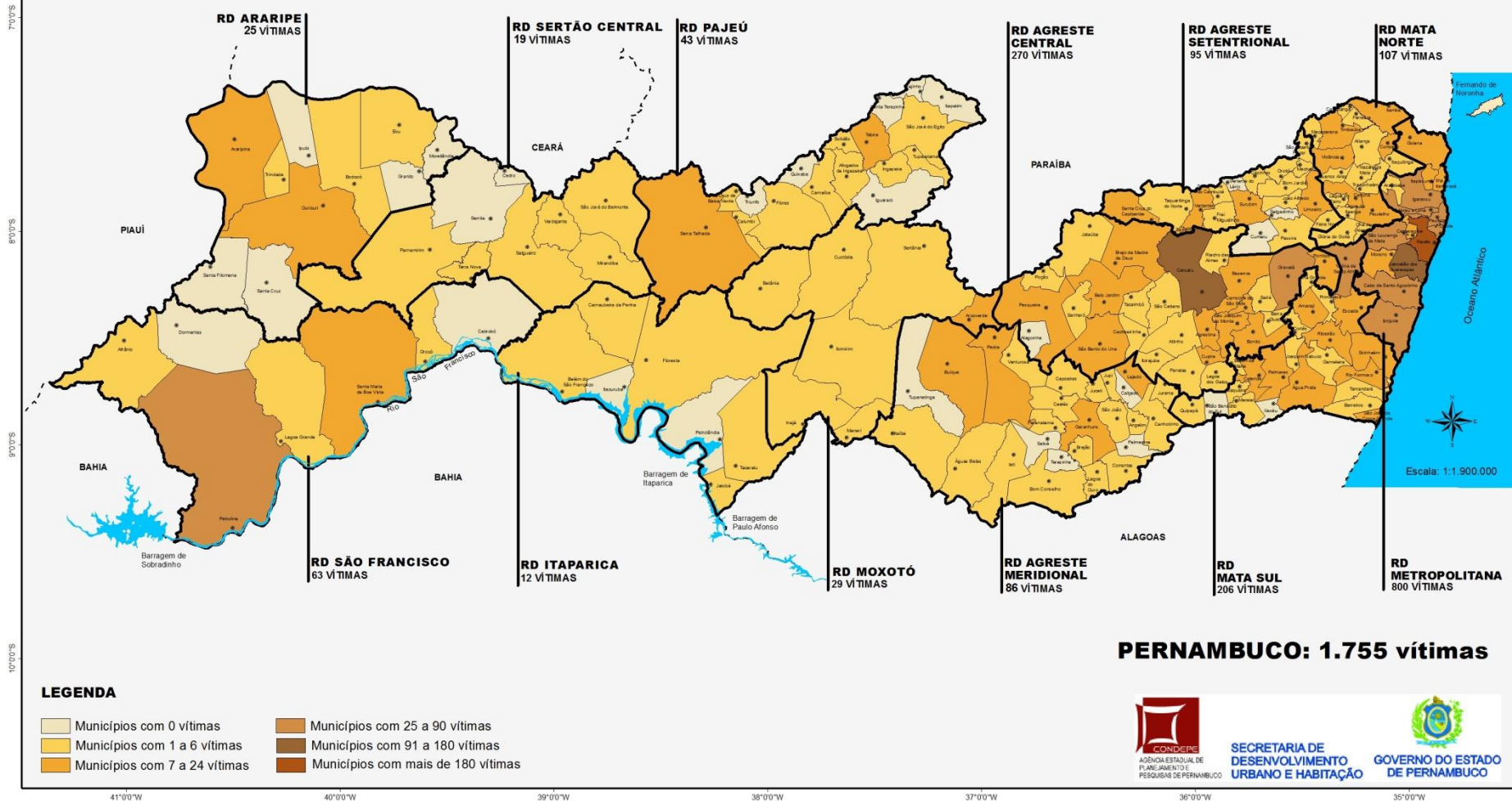
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2018	Janeiro a Junho 2019	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	3	4	1	0	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	19	5	-14	3	1	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	12	7	-5	1	1	0
Mais de 100 mil hab.	25	17	-8	4	3	-1
Cabo de Santo Agostinho	5	0	-5	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	6	4	-2	1	0	-1
Garanhuns	3	0	-3	0	0	0
Igarassu	0	0	0	1	0	-1
Jaboatão dos Guararapes	0	6	6	1	1	0
Olinda	0	2	2	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	0	0
Petrolina	3	0	-3	0	0	0
Recife	7	3	-4	1	1	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	1	1
Pernambuco	59	33	-26	8	5	-3

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2019



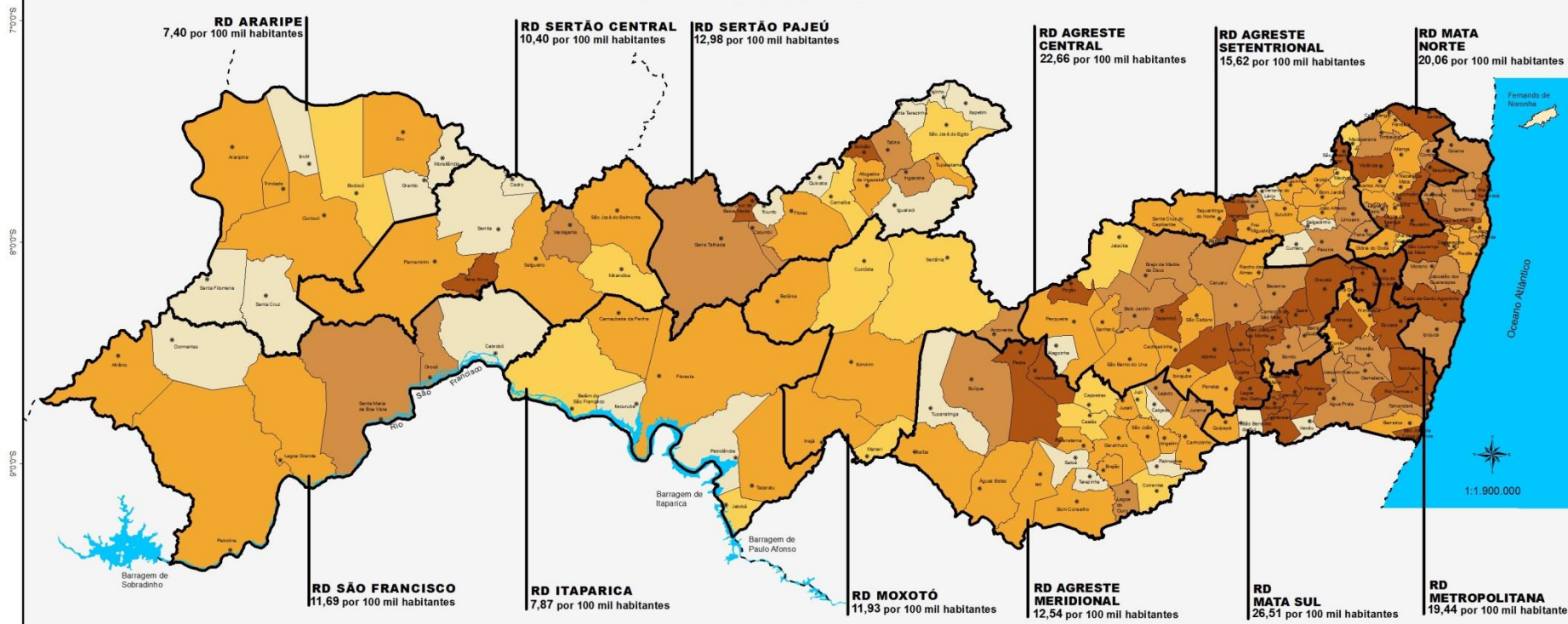
Fonte: SDS - Infopol

Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM

MAPA: Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações - GSDI/GCAR/UNGEIO

MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2019



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI =0
- Municípios com mais de 0 a 7,40 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Araripe)
- Municípios com mais de 7,40 a 18,10 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 18,10 a 26,51 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 26,51

PERNAMBUCO: 18,10 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO



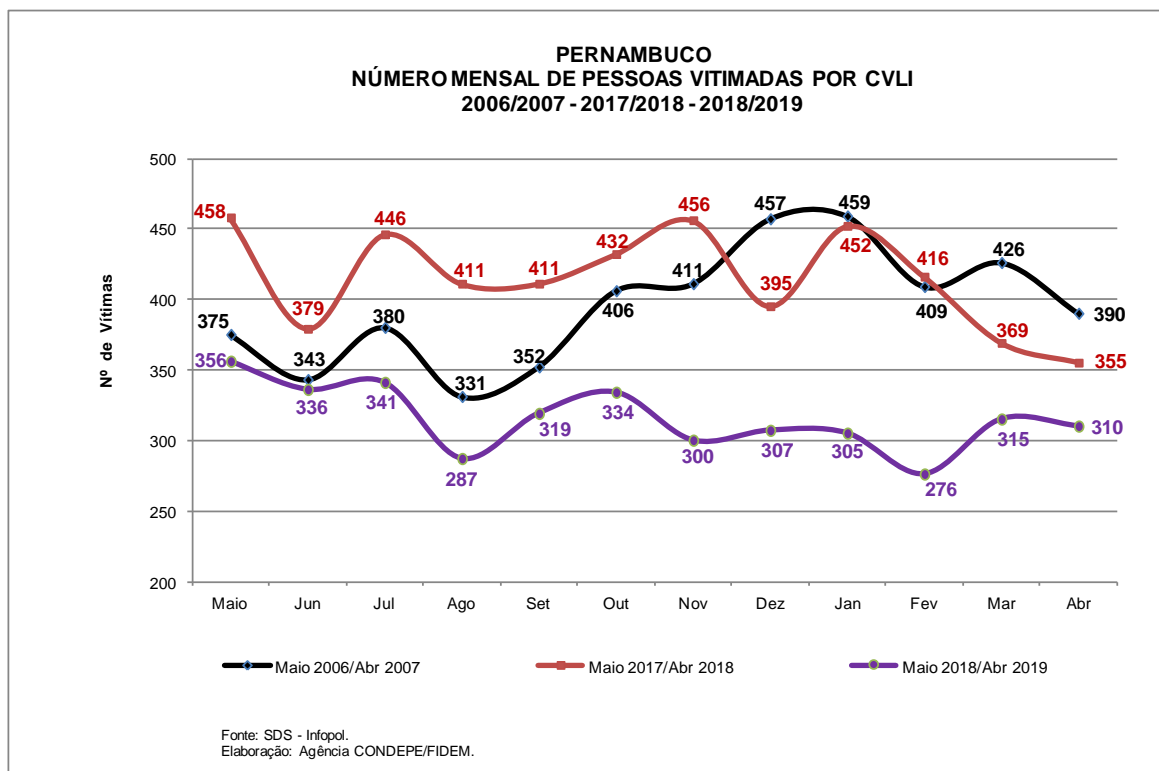
GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Fonte: SDS - Infopol
 Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 MAPA: Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações -GSDI/GCARI/UNGEIO

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida–PPV foi lançado em maio de 2007, objetivando interromper o crescimento da violência criminosa no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco. Nos últimos anos foi esboçada uma tendência ao crescimento no número de vítimas de CVLI, tendência essa que foi revertida a partir de 2018, sendo então alcançada a almejada redução no número de homicídios objetivada pela política estadual.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2017 a abril 2018 e maio 2018 a abril 2019), confrontados com a linha de base do Programa (maio 2006 a abril 2007). De maio a novembro de 2017, os números de vítimas ficaram num patamar quase sempre superior ao verificado na linha de base do programa (maio 2006 a abril 2007), chegando por vezes a ultrapassar a fronteira dos 400 casos mensais. Contudo, desde dezembro de 2017 foi iniciado um período de quedas sucessivas no número de homicídios em Pernambuco, com o retorno ao patamar dos 300 casos ao mês.



Agora, no 12º ano do PPV, foi observado que os registros mensais de CVLI de maio de 2018 a abril de 2019 foram mantidos em níveis sempre abaixo daqueles computados na etapa que antecedeu ao lançamento do PPV.

Em Pernambuco, foram computadas ao todo 1.194 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2017 a abril 2018 (caiu de 4.980 para 3.786 casos). Essa diminuição da criminalidade violenta repercutiu na taxa estadual de CVLI, a qual obteve um recuo de 24,85% (**Tabela 11**). Fato importante é que houve decréscimo na taxa de CVLI acima da meta do PPV (-12,00%) em todas as doze RDs, no confronto dos dois períodos, com destaque para as seguintes: Agreste Meridional (-38,37%), Sertão do Moxotó (-32,85%) e Sertão do Araripe (-30,36%).

A maior taxa de CVLI foi encontrada na RD Mata Sul (53,25 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), caindo a Mata Norte para a 2ª posição (50,76 por 100 mil habitantes). Já o Agreste Central (46,74) e a Metropolitana (41,92) ficaram, respectivamente, em 3º e 4º lugares. O Sertão do Araripe obteve a menor taxa de CVLI (20,53 por 100 mil habitantes).

TABELA 11

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2017 a abril 2018 - maio 2018 a abril 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2017- Abril2018	Maio2018- Abril2019	Diferença		Maio2017- Abril2018	Maio2018- Abril2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.179	1.718	-461	-21,16	53,73	41,92	-11,81	-21,98
Mata Norte	367	270	-97	-26,43	69,49	50,76	-18,73	-26,95
Mata Sul	505	412	-93	-18,42	65,96	53,25	-12,71	-19,27
Agreste Central	751	554	-197	-26,23	64,15	46,74	-17,41	-27,14
Agreste Meridional	309	192	-117	-37,86	45,56	28,08	-17,48	-38,37
Agreste Setentrional	287	212	-75	-26,13	48,40	35,12	-13,28	-27,44
Sertão Central	58	42	-16	-27,59	32,09	23,07	-9,02	-28,11
Sertão de Itaparica	44	32	-12	-27,27	29,49	21,13	-8,36	-28,35
Sertão do Araripe	98	69	-29	-29,59	29,48	20,53	-8,95	-30,36
Sertão do São Francisco	201	152	-49	-24,38	38,65	28,51	-10,14	-26,24
Sertão do Moxotó	88	60	-28	-31,82	36,99	24,84	-12,15	-32,85
Sertão do Pajeú	93	73	-20	-21,51	28,32	22,09	-6,23	-22,00
Pernambuco	4.980	3.786	-1.194	-23,98	52,20	39,23	-12,97	-24,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, foi observado que houve retração no número de vítimas de CVLI em todas as quatro categorias e nos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" (**Tabela 12**).

Comparando os dois períodos, a diminuição no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (-537 casos), onde sobressaíram os seguintes municípios: Recife (-127 vítimas), Paulista (-85), Jaboatão dos Guararapes (-73) e Caruaru (-67).

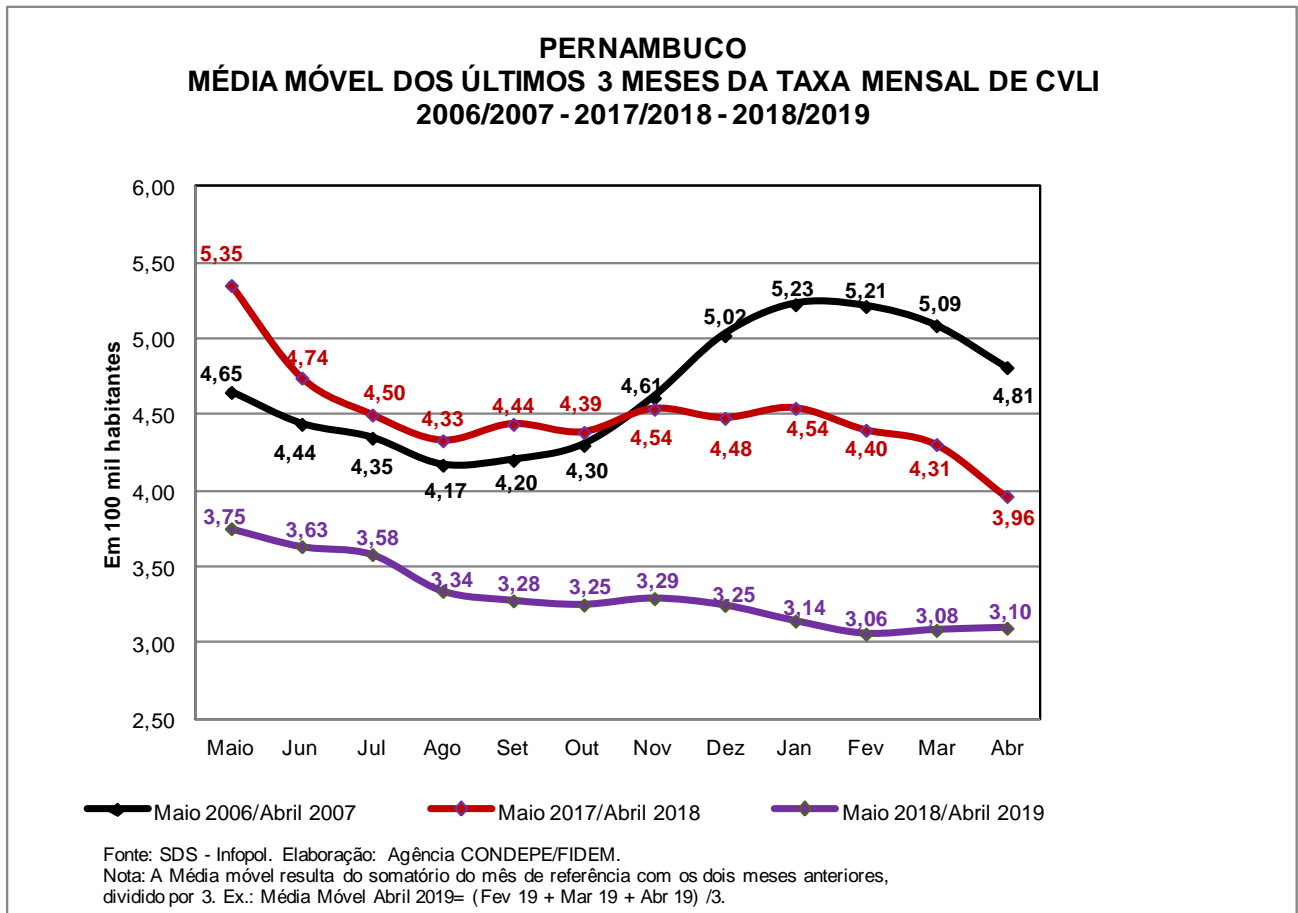
TABELA 12

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2017 a abril 2018 - maio 2018 a abril 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2017- Abril2018	Maio2018- Abril2019	Diferença		Maio2017- Abril2018	Maio2018- Abril2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	518	352	-166	-32,05	45,99	31,00	-14,99	-32,59
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.089	814	-275	-25,25	52,18	38,59	-13,59	-26,04
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	985	769	-216	-21,93	58,65	45,20	-13,45	-22,93
Mais de 100 mil hab.	2.388	1.851	-537	-22,49	51,38	39,34	-12,04	-23,43
Cabo de Santo Agostinho	201	157	-44	-21,89	94,55	72,46	-22,09	-23,36
Camaraçibe	73	61	-12	-16,44	46,45	38,37	-8,08	-17,40
Caruaru	230	163	-67	-29,13	62,42	43,29	-19,13	-30,65
Garanhuns	52	27	-25	-48,08	37,53	19,31	-18,22	-48,55
Igarassu	107	69	-38	-35,51	89,79	56,67	-33,12	-36,89
Jaboatão dos Guararapes	363	290	-73	-20,11	52,25	41,32	-10,93	-20,92
Olinda	165	149	-16	-9,70	43,28	39,01	-4,27	-9,87
Paulista	185	100	-85	-45,95	55,74	29,72	-26,02	-46,68
Petrolina	137	114	-23	-16,79	37,56	30,34	-7,22	-19,22
Recife	692	565	-127	-18,35	42,58	34,50	-8,08	-18,98
São Lourenço da Mata	81	75	-6	-7,41	71,60	65,44	-6,16	-8,60
Vitória de Santo Antão	102	81	-21	-20,59	72,45	56,93	-15,52	-21,42
Pernambuco	4.980	3.786	-1.194	-23,98	52,20	39,23	-12,97	-24,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Com relação às taxas de CVLI, elas recuaram nas quatro categorias e também nos doze municípios mais populosos do Estado, colocando em evidência os seguintes: Garanhuns (-48,55%), Paulista (-46,68%), Igarassu (-36,89%) e Caruaru (-30,65%). São Lourenço da Mata (-8,60%) e Olinda (-9,87%) foram os únicos desse grupamento que não atingiram a meta do PPV (-12,00%). Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 94,55 e 72,46 por 100 mil habitantes). São Lourenço da Mata passou a ocupar a 2ª posição (65,44), enquanto Vitória de Santo Antão assumiu a 3ª colocação (56,93) e Igarassu caiu para o 4º lugar (56,67). Já Garanhuns conseguiu reduzir quase à metade o número de vítimas de CVLI, exibindo o menor índice de criminalidade violenta nos dois períodos (37,53 e 19,31 por 100 mil habitantes, respectivamente).



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao 11º e ao 12º ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o 12º ano do Programa pode ser percebido o fluxo decrescente da criminalidade violenta em Pernambuco, de tal maneira que a média móvel das taxas mensais de CVLI ficou sempre abaixo da que foi verificada no período imediatamente anterior. De maio de 2018 a abril de 2019, esse indicador além de demonstrar uma certa estabilidade, assumiu níveis sempre inferiores aos índices que antecederam a implantação do Programa Pacto pela Vida (maio 2006 a abril 2007).

No comparativo do período mais recente do PPV com o período de maio 2006 a abril 2007, a **Tabela 13** comprova que a criminalidade violenta na RD Metropolitana continua mais baixa do que o nível anterior à adoção do Programa. De fato, foram computadas 989 vítimas a menos, causando um recuo equivalente a 45,00% na taxa de CVLI do conjunto de municípios metropolitanos, com destaque para a grande parcela de contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-53,17%).

Para o conjunto do Estado, o número de vítimas de CVLI no 12º ano do PPV ficou abaixo em 953 casos do quantitativo apurado de maio de 2006 a abril de 2007, o que significou uma redução de 30,06% na taxa acumulada de CVLI.

TABELA 13

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2018 a abril 2019

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2018- Abril2019	Diferença		Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2018- Abril2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	1.718	-989	-36,53	76,17	41,92	-34,25	-44,97
Recife	1.100	565	-535	-48,64	73,67	34,50	-39,17	-53,17
Demais Municípios	1.607	1.153	-454	-28,25	77,98	46,87	-31,11	-39,89
Zona da Mata	644	682	38	5,90	50,68	52,23	1,55	3,06
Agreste	877	958	81	9,24	41,23	38,74	-2,49	-6,04
Sertão	510	428	-82	-16,08	34,07	24,11	-9,96	-29,23
Pernambuco	4.739	3.786	-953	-20,11	56,09	39,23	-16,86	-30,06

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

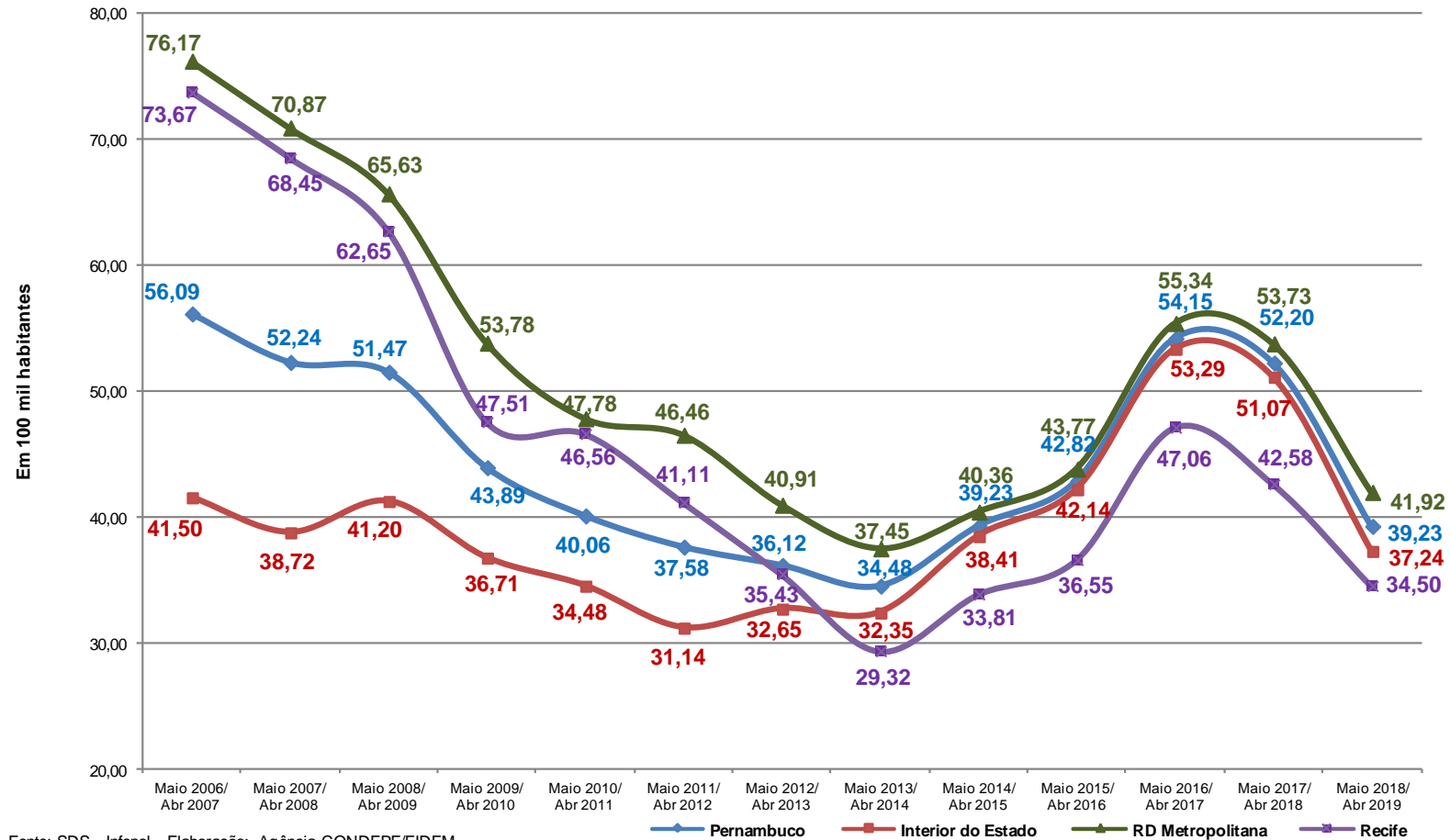
NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. Por sinal, a taxa anual de CVLI da Capital ficou abaixo da taxa estadual nos sete últimos anos do PPV. Inclusive, nos seis últimos períodos foi mantida num nível inferior ao registrado no interior do Estado, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência no Recife, desde julho de 2013. Vale registrar que foi justamente no período de maio 2013 a abril 2014 que foi anotado o ponto mínimo na série do Recife (29,32 por 100 mil habitantes).

É fato que no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, intensificado no período mais recente e representado pela elevação da taxa de CVLI, significando que, em termos proporcionais, essa região passou a vivenciar quase o mesmo patamar de violência experimentado pela RD Metropolitana. No firme propósito de frear a escalada da criminalidade violenta, o Governo Estadual colocou em prática investimentos e ajustes operacionais responsáveis pela desarticulação de grupos de extermínio e quadrilhas envolvidas com o tráfico de entorpecentes. Tanto que Pernambuco se destacou, em 2018, ocupando o 2º melhor lugar no *ranking* nacional, ficando atrás apenas do Acre, acorde dados do 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em 10 de setembro de 2019 pelo FBSP.

**PERNAMBUCO, INTERIOR DO ESTADO, RD METROPOLITANA E RECIFE
TAXA ANUAL DE CVLI - MAIO 2006-ABRIL 2019**



Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Notas:: 1- O Programa Pacto pela Vida - PPV foi lançado no Estado em maio de 2007.

2- Foram adotadas projeções de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo da Taxa Anual de CVLI.

3- Acorde a Lei Complementar N° 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. A partir de 2017, as Taxas de CVLI foram calculadas segundo a Nova Legislação.

4- O CVLI ocorrido em município não informado foi incluído no total de Pernambuco.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 21 de agosto e 12 de setembro de 2019. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2019, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 7,40 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Araripe, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 7,40 até 18,10 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 18,10 até 26,51 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 26,51 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. Ademais, segundo a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes ao 1º semestre de 2018, assim como os do 1º semestre de 2019, foram calculados segundo a nova Legislação.

4.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança.

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:	Sertão Central
Municípios:	Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.
Região de Desenvolvimento:	Sertão de Itaparica
Municípios:	Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do São Francisco
Municípios:	Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Moxotó
Municípios:	Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Pajeú
Municípios:	Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo ,Tuparetama.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2019

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Machados	1
Brejinho	0	Manari	1
Cabrobó	0	Mirandiba	1
Calçado	0	Paranatama	1
Cedro	0	Tuparetama	1
Cumarú	0	Angelim	2
Dormentes	0	Betânia	2
Fernando de Noronha	0	Cachoeirinha	2
Granito	0	Canhotinho	2
Iguaraci	0	Casinhas	2
Ipubi	0	Custódia	2
Itacuruba	0	Ferreiros	2
Itapetim	0	Flores	2
Moreilândia	0	Frei Miguelinho	2
Palmeirina	0	Inajá	2
Petrolândia	0	Itaíba	2
Quixaba	0	Primavera	2
Salgadinho	0	Quipapá	2
Saloá	0	Riacho das Almas	2
Santa Cruz	0	São José do Egito	2
Santa Filomena	0	Sertânia	2
Santa Terezinha	0	Solidão	2
São Benedito do Sul	0	Verdejante	2
Serrita	0	Afrânio	3
Terezinha	0	Barra de Guabiraba	3
Triunfo	0	Chã Grande	3
Tupanatinga	0	Exu	3
Vertente do Lério	0	Iati	3
Xexéu	0	João Alfredo	3
Belém de Maria	1	Joaquim Nabuco	3
Belém do São Francisco	1	Lagoa do Ouro	3
Bodocó	1	Lagoa Grande	3
Brejão	1	Nazaré da Mata	3
Buenos Aires	1	Orobó	3
Caetés	1	Orocó	3
Calumbi	1	Panelas	3
Camutanga	1	Parnamirim	3
Capoeiras	1	Poção	3
Carnaíba	1	Santa Maria do Cambucá	3
Carnaubeira da Penha	1	São José do Belmonte	3
Chã de Alegria	1	Tacaratú	3
Correntes	1	Barreiros	4
Cortês	1	Bom Jardim	4
Ibirajuba	1	Ibimirim	4
Ingazeira	1	Jurema	4
Jataúba	1	Maraial	4
Jatobá	1	Sanharó	4
Jucati	1	Santa Cruz da Baixa Verde	4
Jupi	1	São João	4
Macaparana	1	Tacaimbó	4

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Terra Nova	4	Amaraji	10
Tracunhaém	4	Cupira	10
Trindade	4	Itambé	10
Afogados da Ingazeira	5	Pesqueira	10
Aliança	5	Timbaúba	10
Araçoiaba	5	Toritama	10
Bom Conselho	5	Vicência	10
Feira Nova	5	Agrestina	11
Glória do Goitá	5	Buíque	11
Jaqueira	5	Brejo da Madre de Deus	12
Lagoa do Carro	5	Ilha de Itamaracá	12
Lagoa dos Gatos	5	Limoeiro	12
Sairé	5	Ribeirão	12
São Caitano	5	Bezerros	13
Tamandaré	5	Carpina	13
Taquaritinga do Norte	5	São José da Coroa Grande	13
Venturosa	5	Belo Jardim	14
Águas Belas	6	Sirinhaém	14
Altinho	6	Catende	15
Floresta	6	Moreno	15
Gameleira	6	Arcoverde	16
Itaquitinga	6	Garanhuns	16
Lagoa de Itaenga	6	Palmares	17
Passira	6	Paudalho	17
Salgueiro	6	Santa Cruz do Capibaribe	17
São Vicente Ferrer	6	Serra Talhada	17
Camocim de São Félix	7	Escada	21
Condado	7	Goiana	21
Itapissuma	7	Camargibe	22
Pedra	7	Ipojuca	25
Surubim	7	Gravatá	26
Tabira	7	Igarassu	26
Água Preta	8	Abreu e Lima	29
Bonito	8	São Lourenço da Mata	35
Ouricuri	8	Petrolina	45
Pombos	8	Vitória de Santo Antão	51
São Bento do Una	8	Paulista	52
São Joaquim do Monte	8	Cabo de Santo Agostinho	61
Araripina	9	Olinda	80
Lajedo	9	Caruaru	91
Rio Formoso	9	Jaboatão dos Guararapes	142
Santa Maria da Boa Vista	9	Recife	268
Vertentes	9	Pernambuco	1.755

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE
PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2019**

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Alagoinha	0	Itaíba	7,75
Brejinho	0	Cortês	8,15
Cabrobó	0	Canhotinho	8,26
Calçado	0	Belém de Maria	8,32
Cedro	0	Flores	8,54
Cumarú	0	Paranatama	8,62
Dormentes	0	Jucati	8,73
Fernando de Noronha	0	João Alfredo	8,73
Granito	0	São José do Belmonte	8,96
Iguaraci	0	Nazaré da Mata	9,33
Ipubi	0	Barreiros	9,49
Itacuruba	0	Exu	9,69
Itapetim	0	Cachoeirinha	9,74
Moreilândia	0	Salgueiro	9,77
Palmeirina	0	Riacho das Almas	9,96
Petrolândia	0	Bom Conselho	10,27
Quixaba	0	Bom Jardim	10,38
Salgadinho	0	Surubim	10,52
Saloá	0	Araripina	10,79
Santa Cruz	0	Tacaratú	10,89
Santa Filomena	0	Ouricuri	11,15
Santa Terezinha	0	Brejão	11,37
São Benedito do Sul	0	Lagoa Grande	11,38
Serrita	0	Garanhuns	11,40
Terezinha	0	Panelas	11,78
Triunfo	0	Petrolina	11,83
Tupanatinga	0	Camutanga	11,88
Vertente do Lério	0	Tuparetama	12,40
Xexéu	0	Orobó	12,93
Bodocó	2,60	Frei Miguelinho	12,98
Caetés	3,46	Primavera	12,98
Macaparana	3,97	São Bento do Una	13,08
Manari	4,12	Ibirajuba	13,13
Belém do São Francisco	4,94	Trindade	13,16
Capoeiras	5,10	Aliança	13,29
Carnaíba	5,16	Afogados da Ingazeira	13,48
Custódia	5,19	São Caitano	13,53
Machados	5,52	Ibimirim	13,58
Sertânia	5,61	Sanharó	13,75
Correntes	5,63	Camaragibe	13,77
São José do Egito	5,87	Santa Cruz do Capibaribe	13,81
Jataúba	5,92	Águas Belas	13,90
Mirandiba	6,48	Chã Grande	13,93
Jupi	6,65	Casinhas	14,10
Jatobá	6,78	Parnamirim	14,23
Chã de Alegria	7,36	Pesqueira	14,80
Carnaubeira da Penha	7,62	Afrânio	14,87
Inajá	7,66	Carpina	15,12
Quipapá	7,66	Paulista	15,37
Buenos Aires	7,68	Glória do Goitá	15,80

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Betânia	15,81	Itapissuma	25,58
Iati	15,97	Condado	26,22
Recife	16,31	Goiana	26,33
Taquaritinga do Norte	16,40	Jurema	26,35
Ferreiros	16,54	Poção	26,56
São João	17,58	Altinho	26,59
Floresta	17,70	Venturosa	26,71
Angelim	17,72	Palmares	27,00
Toritama	18,33	Cabo de Santo Agostinho	27,93
Buíque	18,37	Itambé	27,96
Belo Jardim	18,47	Abreu e Lima	29,19
Gameleira	18,86	Sirinhaém	29,24
Joaquim Nabuco	19,18	Tracunhaém	29,29
Orocó	19,20	Paudalho	29,58
Serra Talhada	19,49	Escada	30,24
Timbaúba	19,50	Gravatá	30,28
Jaboatão dos Guararapes	20,14	São Lourenço da Mata	30,37
Barra de Guabiraba	20,56	Vicência	30,78
Tamandaré	20,57	Lagoa de Itaenga	31,59
Olinda	20,92	Santa Cruz da Baixa Verde	31,78
Arcoverde	20,93	Tacaimbó	31,97
Santa Maria do Cambucá	21,05	Pedra	32,44
Igarassu	21,16	Pombos	32,47
Passira	21,23	Lagoa dos Gatos	32,88
Verdejante	21,26	São Vicente Ferrer	33,50
Água Preta	21,31	Catende	33,61
Bonito	21,38	Solidão	33,70
Calumbi	21,51	Vitória de Santo Antão	35,69
Santa Maria da Boa Vista	21,51	Terra Nova	36,09
Bezerros	21,73	Itaquitinga	36,64
Limoeiro	21,84	Maraial	36,66
Lajedo	22,01	Camocim de São Félix	36,77
Feira Nova	22,51	São Joaquim do Monte	37,97
Ingazeira	22,54	Rio Formoso	38,45
Lagoa do Ouro	22,71	Ilha de Itamaracá	39,55
Brejo da Madre de Deus	22,91	Cupira	41,15
Moreno	23,34	Vertentes	41,43
Araçoiaba	23,51	Agrestina	43,56
Lagoa do Carro	23,72	Jaqueira	43,89
Ipojuca	23,80	Amaraji	44,50
Caruaru	23,95	Sairé	52,62
Tabira	24,42	São José da Coroa Grande	56,96
Ribeirão	25,41	Pernambuco	18,10

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 7,40 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Araripe)
	Municípios com mais de 7,40 a 18,10 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 18,10 a 26,51 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 26,51

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2018			1º Semestre 2019		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	1	0	1	2	0	2
Policial Militar	57	23	34	31	13	18
Policial Militar/ Policial Federal	1	1	0	0	0	0
Total	59	24	35	33	13	20

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2018			1º Semestre 2019		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Abreu e Lima	0	0	0	1	0	1
Altinho	2	2	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	1	0	1
Arcoverde	1	1	0	1	0	1
Belém do São Francisco	0	0	0	1	0	1
Cabo de Santo Agostinho	5	3	2	0	0	0
Camocim de São Félix	1	1	0	0	0	0
Camutanga	1	0	1	0	0	0
Carpina	2	1	1	1	0	1
Caruaru	6	1	5	4	3	1
Chã de Alegria	1	0	1	0	0	0
Cupira	1	0	1	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Floresta	1	0	1	0	0	0
Garanhuns	3	1	2	0	0	0
Gravatá	0	0	0	2	0	2
Ibimirim	4	0	4	0	0	0
Ipojuca	1	0	1	1	1	0
Itambé	0	0	0	1	0	1
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	6	3	3
Lagoa de Itaenga	1	0	1	0	0	0
Moreno	2	0	2	0	0	0
Olinda	0	0	0	2	0	2
Orocó	0	0	0	1	0	1
Palmares	3	0	3	0	0	0
Paudalho	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Petrolina	3	3	0	0	0	0
Recife	7	2	5	3	2	1
Ribeirão	1	1	0	2	0	2
Santa Cruz do Capibaribe	2	2	0	0	0	0
São Caitano	3	1	2	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	1	1
São Lourenço da Mata	1	1	0	1	0	1
Sirinhaém	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	1	0	1	0	0	0
Toritama	4	2	2	0	0	0
Pernambuco	59	24	35	33	13	20

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2018			1º Semestre 2019		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	0	0	0	1	1	0
Altinho	2	2	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	1	1	0
Arcoverde	1	1	0	1	1	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Cabo de Santo Agostinho	5	5	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	1	0	0	0	0
Camutanga	1	1	0	0	0	0
Carpina	2	2	0	1	1	0
Caruaru	6	6	0	4	4	0
Chã de Alegria	1	1	0	0	0	0
Cupira	1	1	0	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Floresta	1	1	0	0	0	0
Garanhuns	3	3	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	2	2	0
Ibimirim	4	4	0	0	0	0
Ipojuca	1	1	0	1	1	0
Itambé	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	6	6	0
Lagoa de Itaenga	1	1	0	0	0	0
Moreno	2	2	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	2	2	0
Orocó	0	0	0	1	1	0
Palmares	3	3	0	0	0	0
Paudalho	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Petrolina	3	3	0	0	0	0
Recife	7	7	0	3	3	0
Ribeirão	1	1	0	2	2	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	2	0	0	0	0
São Caitano	3	3	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	2	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	1	1	0
Sirinhaém	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	1	1	0	0	0	0
Toritama	4	4	0	0	0	0
Pernambuco	59	59	0	33	33	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Município	1º Semestre 2018							1º Semestre 2019						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Abreu e Lima	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Altinho	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Arcoverde	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	5	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camutanga	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	2	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Caruaru	6	0	1	2	3	0	0	4	0	1	0	3	0	0
Chã de Alegria	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Cupira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Ibimirim	4	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Itambé	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2018 / 1º semestre 2019

Município	1º Semestre 2018							1º Semestre 2019						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	0	0	0	6	0	1	4	1	0	0
Lagoa de Itaenga	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreno	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Orocó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Palmares	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paudalho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	7	0	1	5	1	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Ribeirão	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	3	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Tamandaré	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	59	0	8	31	19	0	1	33	0	3	22	8	0	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.